

PLANO DE AÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO

1.1 ÁREA: Área de Serviço Nacional Sacerdotes

1.2 SERVIDORES RESPONSÁVEIS: Pe. Nivaldo, Zé e Arialda

1.2 PROJETO: Plano de ação triênio: 2017-2019

1.3 ELABORAÇÃO: Março 2017.

1.4 INÍCIO: Abril 2017

1.5 TERMINO: Abril 2019

1.6 REVISOR:

2 - INTRODUÇÃO

A Área de Serviço Nacional Sacerdote, foi criada a partir de uma reflexão, onde foi constatado a existência de um vazio no relacionamento entre o Sacramento da Ordem e o Sacramento do Matrimônio. A falta de um relacionamento mais humanizado, amoroso e desinteressado é responsável por um relacionamento superficial e frágil entre os dois sacramentos.

Muito destes comportamentos estão presentes na nossa cultura, na forma que vemos a figura do sacerdote e também na forma como estes veem os leigos. Então, será preciso desconstruir para reconstruir, desmistificar a ideia, rever a nossa cultura em relação à figura do sacerdote. Para desconstruir é necessário segurança e somente através do relacionamento se inicia esta desconstrução. Por mais que se saiba na teoria, a segurança só se consegue com a prática, com a vivência e assim se inicia a construção de uma nova visão.

Estar convencido da importância do acolhimento ao sacerdote faz a diferença. Diferença no relacionamento, na imagem que se passa para todos, incluindo os filhos e familiares. Não como um diferencial exclusivo do Encontro Matrimonial Mundial (EMM), mas por uma atitude e ação que deve ser de todos os cristãos.

Esta discriminação, exclusão velada não é exclusividade dos leigos, mas também praticada dentro do próprio clero, fruto de sua formação enclausurada em preceito e tabus. A desconstrução e a reconstrução é uma corresponsabilidade dos dois sacramentos.

Então, temos pela frente o primeiro grande desafio: o **acolhimento, valorização e integração** do homem sacerdote. Porque queremos a pessoa sacerdote? É bom estar

com eles, não é bom necessitar deles e assim também o sacerdote diz em relação aos casais: é bom estar com eles, não é bom necessitar deles.

Deus nos quer inteiro e nos dá instrumentos no percurso da vida para esta construção do inteiro. O primeiro passo seria esta nova visão da pessoa sacerdote, vamos nos conhecer para acolher, nos integrar e por último recrutar, se assim for do desejo do sacerdote. Quando estamos na via do amor, podemos e devemos respeitar as escolhas feitas de cada um e mesmo que digam não, dar continuidade nesse relacionamento de amor com a mesma qualidade.

Para conhecer é preciso usar o valor da escuta, em especial. Quem é esta pessoa com quem estou iniciando um relacionamento de amor? Quem é sua família de origem? O que mais gosta de fazer quando está de folga? O que gosta de comer? Como está sua saúde? Como está se sentindo? O saber do outro deve vir de encontro com o acolhimento, quanto mais conhece o outro mais o ama e o apoia.

O segundo grande desafio é o recrutamento. O recrutar precisa mais do nosso sim do que o sim do sacerdote. Refletir se realmente quero e porque quero recrutar este sacerdote. Será que quero para ganhar valor diante dos demais, porque o movimento precisa deles para o FDS ou porque desejamos de todo o nosso amor que a pessoa dele experimente uma vida nova? Recrutar significa amar, doar-se, irradiar, se fazer presente na vida do sacerdote.

3 - OBJETIVOS E METODOLOGIAS

3.1 - Buscar nos documentos do EMM material que possa subsidiar as ações a serem colocadas em prática.

- Comunicar-se com a Secretaria Nacional do Encontro Matrimonial (SENEM), solicitando o repasse de todo o material relacionado com a Área Sacerdote;

- Apoiar o fortalecimento da Área Sacerdote nas Regionais e nas Dioceses.

3.2 - Motivar aos casais o envolvimento e acolhimento de seus sacerdotes religiosos/as;

- Vivências para a comunidade com temas voltados a: Nossos sacerdotes/religiosos/as.

3.3 – Desafiar e motivar os sacerdotes, religiosos/as da importância do deixar-se amar e o de se arriscar ao relacionar-se com os casais, em especial, com os da família do EMM;

- Oficinas voltadas para sacerdotes e religiosos/as com dinâmicas para autoconhecimento e relacionamento com a comunidade;

- Produzir e ou repassar textos direcionados ao valor de receber o acolhimento; (para receber é preciso reconhecer a falta).

3.4 - Estimular os casais e sacerdotes o valor do recrutamento principalmente voltado aos sacerdotes, religiosos/as.

- Os casais do EMM serem ativos e participativos em suas paróquias acolhendo e convivendo com seus sacerdotes.

- Uma formação intersemana aberto por ano, em cada Diocese ou Regional. O intersemana aberto é uma formação residencial com duração de dois dias, da qual podem participar sacerdotes, religiosos/as que já viveram o FDS do EMM assim como aqueles que ainda não fizeram esta experiência.

- FDS inicial, não residencial, onde não tenha casa de retiro ou onde os custos são elevados, com a participação dos casais, sacerdote(s) e religioso(s) daquela(s) paróquia(s), objetivando a expansão e ou extensão do movimento para uma nova região.

3.5 - Oferecer momentos de formação, integração e convivência para os sacerdotes, religiosos/as do EMM e também para aqueles que ainda não viveram o FDS do EMM;

- Uma formação intersemana fechado por ano. O intersemana fechado é uma formação residencial, com duração de quatro dias, oferecida somente aos sacerdotes e religiosos/as que já viveram o FDS do EMM;

- Motivar casais e sacerdotes a escreverem os programas de intersemana aberto e fechado.

- Dia D com os sacerdotes – Um dia de descontração, integração e diversão.

4 - DESCRIÇÃO

4.1 RESUMO: Uma das riquezas de relacionamento existente no EMM é a vivência da intersacramentalidade: integração dos Sacramentos da Ordem e do Matrimônio. A área Sacerdote em todos os níveis da estrutura funcional do EMM está organizada para promover essa interação dos sacramentos. A partir do reconhecimento de carências nesta vivência da intersacramentalidade, a presente proposta visa desafiar a vivência de valores e atitudes que possam contribuir na realidade e funcionalidade desta ação. O fortalecimento desta área nos diferentes níveis da estrutura organizacional do movimento e a criação da figura do Casal Amigo do Sacerdote em cada comunidade serão metas prioritárias. Vivências, convivências, serviço e companheirismo serão as principais metas estabelecidas.

4.2 – SITUAÇÃO E META: O Encontro Matrimonial Mundial é um movimento que tem como objetivo a vivência da intersacramentalidade. Significa dois sacramentos de relacionamento se interagindo, integrando-se, coexistindo de forma a criar unidade e promover o fortalecimento destas vocações no caminho de preencher as necessidades do amor, da pertença, do valor e da autonomia.

Acreditamos que existam barreiras internas e externas tanto nos casais quanto nos sacerdotes para amar e deixar-se amar. O constrangimento, a insegurança e a própria visão dos papéis de cada sacramento, são obstáculos para um relacionamento mais simples, verdadeiro e amoroso. Estas atitudes e comportamentos estão ainda presente dentro do EMM. Daí a importância de se trabalhar estas barreiras, criando assim uma maior intimidade e cumplicidade no relacionamento entre os sacramentos e permitindo o investimento no preenchimento das necessidades básicas.

4.3 – ALVO: O plano de ação está voltado para todas as Regionais e Dioceses a nível Nacional. Um trabalho em unidade e uniformidade com o plano de trabalho nacional visando que, ao final de três anos, tenhamos um convivência mais humanizada, mais coresponsável e com maior intimidade entre casais e sacerdotes que pertençam ou não ao movimento EMM. O ser Cristão verdadeiro, o ser pastor, é relacionar-se com o sacerdote sem preconceitos, sem interesses e de uma forma mais simples. Espera-se também uma maior integração dos casais em suas paróquias e um recrutamento permanente fortalecendo assim a Área Sacerdote.

4.4 – DIVULGAÇÃO: Esse plano de ação será apresentado e entregue aos regionais para que possam repassar, motivar, subsidiar e acompanhar as atividades nas Áreas sacerdotes regional e diocesana. Motivação será feitas através da participação da Área Sacerdote Nacional em Assembleias regionais e diocesanas e em outras oportunidades de encontro, quando for possível. Os meios de comunicação servirão para integração, mobilização e divulgação das estratégias práticas.

4.5 – ACOMPANHAMENTO: O acompanhamento será feito através de planilhas de atividade a serem preenchidas pelas dioceses e pelas regionais. Acompanhamento direto através de visitas e via meios de comunicação também será utilizado. As informações serão centralizadas e, através delas, será feito a retroalimentação das ações e ou propostas de novas ações. Os resultados positivos obtidos por estratégias localizadas serão amplamente divulgadas para que possam ser implantadas e ativadas em outras regionais.

5 - PLANO DE AÇÃO

Em anexo

6 - Indicadores e Limites de Controle do Projeto

Indicador	Quantidade
Vivências: Nossos sacerdotes/religiosos/as.	2 (duas) por ano/comunidade
Oficinas com dinâmicas para autoconhecimento e relacionamento para sacerdotes	1 (uma) por ano/regional
Produzir texto de ajuda para sacerdotes	3 (três) por ano
Intersemana aberto	1 (um) por ano/regional
Intersemana fechado	1 (um) por macroregião/ano
Escrever Intersamana	1(uma) Equipe por regional/ano
Dia D sacerdote	1 (um) por diocese/ano

7 - ESTRUTURA

7.1 - A **Área de Serviço Nacional Sacerdotes** tem como meta a vivência da intersacramentalidade e da eclesialidade tendo como farol a Visão, a missão e o Carisma do EMM: O amor incondicional, a valorização do sacramento da Ordem, do Matrimônio e a Vida religiosa.

7.1.1 - Sua função: é apoiar a Área de Serviço Sacerdotes das Regionais e Dioceses oferecendo documentação que fundamente as atividades da área; promovendo encontro com as equipes de serviço sacerdote; apoiar momentos de interação e encontros entre os sacerdotes e religiosos; apoiar a realização do intersemana aberto e fechado nas Regionais; Visitar Bispos e Arcebispos com o objetivo de apresentar o EMM, aproximação e acolhimento; Representar o EMM em encontro, Assembleias e outras atividades da Pastoral Familiar ou outras atividades de nossa igreja, quando solicitado pela EEN..

7.2- Em cada Regional deverá ser escolhido um casal que ficará responsável pela **Área de Serviço Regional Sacerdotes**.

7.2.1- Este terá como função: promover a interligação entre Área Sacerdote Nacional e a Área de Sacerdote Diocesana, repassando informações, orientações e documentos; auxiliar e motivar os casais diocesanos na vivência da intersacramentalidade e na eclesialidade; promover encontros para sacerdotes/religiosos/as da Regional focando a integração, relacionamento e recrutamento; visitar os Bispos de sua regional, mesmo nas dioceses onde o EMM ainda não chegou apresentando o movimento e todas as formações que poderão ser oferecidas para as paróquias; visitar seminários. Manter vínculo de proximidade e intimidade com o Bispo de sua Diocese, acolhendo-o em um convívio mais familiar; participar do CPP, Decanato, Pastoral Familiar e outras organizações religiosas e administrativa de sua paróquia.

7.3- Em cada Diocese deverá ser escolhido um casal que ficará responsável pela **Área de Serviço Diocesana Sacerdotes**.

7.3.1 - Este casal terá como função: promover a vivência da intersacramentalidade e eclesialidade em nível Diocesano; motivar a aproximação dos casais com seus sacerdotes/ religiosos/as; orientar no acolhimento e recrutamento; reunir material informativo sobre o perfil do movimento, calendário e formações que o movimento pode oferecer nas paróquias; fazer-se presente nos encontros e eventos relacionados à família, em sua Diocese; promover momentos de convivência, lazer e formação; motivar cada uma das comunidades do EMM de sua Diocese a escolher um casal amigo do sacerdote; reunir-se com os casais sacerdotes das comunidades para orientá-los e abastecê-los com material de divulgação; visitar e acolher o Bispo de sua diocese; visitar seminários; participar do CPP, Decanato, Pastoral Familiar e outras organizações religiosas e administrativa de sua paróquia.

7.4 - Cada comunidade do EMM poderá convidar um casal, preferencialmente com carisma para a função de servir como **Casal Sacerdotes Comunidade**. Este casal terá como atividade estar em um relacionamento mais estreito com o sacerdote da paróquia, estando atendo às suas necessidades, apoiando, acolhendo, motivando-o a participar de reuniões da comunidade e outros eventos promovidos pelo EMM. Também poderá acompanhar outros casais, que não se sentem muito a vontade, em visita aos sacerdotes/religiosos/as de suas paróquias; oferecer vivência aos casais da paróquia; promover o acolhimento e recrutamento.

8 - ATRIBUIÇÕES GERAIS

São atribuições em nível Diocesano, Regional e Nacional:

Visitar o Bispo de cada Diocese e lhe informar sobre a participação dessa área sacerdote em sua Diocese, apresentando-lhe as metas e atribuições.

Manter atualizado o cadastro de cada regional e informar à área Sacerdote em nível Nacional; Criar um cadastro de todos os sacerdotes que viveram o FDS, mesmo que não tenham vivido o Fim de Semana Profundo.

Criar momentos para partilha, debates e lazer para sacerdotes convidando também aqueles que ainda não viveram o FDS.

Motivar a Regional e as Dioceses para que cada casal adote um padre para rezar diariamente por ele, e comunicar-se com ele, o primeiro que vier a mente, desinteressadamente, mesmo que este não seja do EMM, assim estaremos vivendo o amor incondicional;

Motivar a participação dos sacerdotes que tenha vivido o FDS a participar de grupos formados pelos meios de comunicação como WhatsApp, Skype, e-mail..., para relacionamentos e troca de experiências.

Procurar se aproximar do sacerdote e ao bispo pela amizade, proporcionando proximidade à família aproveitando as oportunidades para um almoço, jantar e outros eventos de lazer, inclusive proximidade com outros sacerdotes do EMM, convidando para reuniões de comunidade e outros eventos do EMM, tais como formações e aprofundamentos.

Visitar seminários, assim como dar breves comunicações nas reuniões do clero e estabelecer contato com reitores dos seminários e bispos, mostrando-lhes as vivências que poderão ser apresentadas aos seminaristas e aos diáconos.

Verificar com o padre responsável de cada Diocese pela formação dos sacerdotes e oferecer a oportunidade de ser inserido o intersemana;

Visitar os sacerdotes e bispos “aposentados” oferecendo o nosso amor, o nosso carinho e também o FDS.

Todas estas ações devem ser realizadas sem qualquer cerimonial, na naturalidade da família, como realmente recebemos nossos amigos, com mesa simples e pela porta da cozinha.

9 - RAZÕES CONSTATADAS QUE LEVAM OS SACERDOTES A DESANIMAREM APÓS VIVEREM O FDS.

- ✓ Padrinhos convidam para o FDS e após não os acompanham;
- ✓ A família do EMM não se faz presente no seu dia a dia e principalmente em seus momentos de maior necessidade;
- ✓ Não são desafiados a escrever programas e nem mesmo acompanham esses programas; (Ex: Processo Ponte, Jornadas do Diálogo e outros); Deixados de lado após algumas dificuldades;
- ✓ Rigidez legalista no enfoque de palestras;
- ✓ Os sacerdotes precisam ser consultados quanto aos casais que irão lhes acompanhar no enfoque das palestras;
- ✓ Uso como funcionário do sagrado, só lembrando-se do padre quando precisam para o FDS;

- ✓ São solicitados para o fim de semana em cima da hora. Precisamos fazer planejamento com as agendas dos sacerdotes na época em que o calendário do EMM for realizado.

Estas são algumas das sugestões que apresentamos, porém outras ainda podem surgir e devem ser acrescentadas.

Anexo - DIA MUNDIAL DO SACERDOTE

Retirado do = documento do Conselho Mundial -- doc. 2 – símbolos do Encontro Matrimonial Mundial

A logomarca do Dia Mundial do Sacerdote.



No logotipo do Dia Mundial do Sacerdote, a base representa as mãos do sacerdote elevadas em oração. No centro do círculo está a cruz que nos recorda o amor abnegado dos sacerdotes seguindo os passos de Jesus. O disco gravado com um monograma grego de Cristo no centro da cruz representa a Eucaristia, da mesma forma que o círculo maior. A Igreja tem sido abençoada com o sacramento da comunhão através do serviço fiel de nossos sacerdotes.

O Dia Mundial do Sacerdote se celebra desde o ano 2000 para afirmar aos homens que entregam sua vida ao Senhor e a Igreja através do sacramento da Ordem Sagrada. É uma oportunidade para os fieis católicos agradecerem, afirmarem e compartilharem seu amor e apoio a nossos sacerdotes. Celebra-se no último domingo de outubro.